Implantação dos serviços de Farmácia Clínica na farmácia da 2ª Regional de Saúde do Estado do Paraná

CARACTERIZAÇÃO

O estado do Paraná é composto por 22 regionais de saúde. A 2ª Regional de Saúde (RS) do Paraná tem sede na cidade de Curitiba, e abrange 29 municípios, atendendo moradores de Curitiba e região metropolitana. De acordo com o IBGE (Censo 2010) o Paraná é o sexto estado mais populoso do país, com cerca de 11 milhões de habitantes, sendo que 64% estão concentrados na região metropolitana de Curitiba (RMC). A população feminina representa 51,4% do total de habitantes do estado.

Dados do Censo Demográfico de 2010 mostram a RMC com 3.174.201 habitantes, correspondendo a 33,45% do total da população do Paraná, ou seja, praticamente um terço da população do estado. A área ocupada pela RMC é de 15.419 km^2. A economia

da RMC está entre as maiores do estado, em razão do dinamismo da indústria e dos serviços.

Perfil epidemiológico

No ano de 2013, as principais causas de mortalidade na RMC foram: 26,25% por doenças do aparelho circulatório, 20,82% por neoplasias, 13,8% por causas externas, 10,26% por doenças do aparelho circulatório; e 7,15% por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. As doenças crônicas não transmissíveis são as causas mais frequentes de morbimortalidade no estado e vêm ocasionando um aumento na procura por serviços de urgência e emergência e internações hospitalares com alto custo ao SUS. A prevenção e o correto tratamento reduz as internações.

Estruturação da rede de saúde

As 22 regionais de saúde do estado do Paraná contam com uma sede da Farmácia do Paraná, que atende o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), garantindo o tratamento de 80 doenças crônicas e graves com cerca de 200 itens padronizados.

A Farmácia da 2ª RS localiza-se em Curitiba e atende em duas unidades, a matriz localizada no centro da cidade e outra (filial) no bairro Portão.

Figura 1 - Mapa da 2ª Regional de Saúde

A 2ª RS possui cinco hospitais, sendo um de atendimento geral; um especializado em doenças infectocontagiosas; um infantil; um especializado em dermatologia e um hospital colônia. Possui um centro de especialidade psiquiátrica; um centro de atendimento ao deficiente; um centro de atenção integral ao fissurado labiopalatal; um centro hospitalar de reabilitação; laboratório central; vigilância sanitária e atendimento em diversas especialidades médicas.

Assistência farmacêutica

Na 2ª RS estão em funcionamento duas farmácias próprias: a sede, que conta com uma equipe de dez farmacêuticos e está localizada no centro de Curitiba; e uma farmácia no bairro Portão, onde atuam dois farmacêuticos. A Regional possui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), que distribui medicamentos aos municípios, contando com dois farmacêuticos; e um laboratório central, que realiza diagnósticos clínicos e epidemiológicos.

Farmácia do Paraná - 2ª Regional de Saúde

Os serviços desenvolvidos pelos farmacêuticos compreendem coordenação da farmácia, controle de estoque, solicitação de medicamentos e autorização dos processos de solicitação de medicamentos, onde se verifica a quantidade de medicamento prescrito, a posologia e a dosagem. Os farmacêuticos também apoiam clínicas, hospitais e municípios. O farmacêutico atua ainda na dispensação de medicamentos, orientação e consulta farmacêutica, dentre outras atividades exigidas pelo processo de trabalho da farmácia.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A orientação farmacêutica tem como principal objetivo minimizar o erro no uso do medicamento, garantindo que o paciente tenha adesão ao tratamento e apresente melhora na qualidade de vida. O cuidado no atendimento tem foco no paciente, e não apenas no medicamento.

Após a dispensação do medicamento toda orientação dada ao usuário visa à manutenção da qualidade do medicamento, de modo a garantir sua eficácia e segurança. A busca é por atender as necessidades do paciente em relação à farmacoterapia acompanhando os exames de monitoramento para o controle de suas enfermidades.

A complexidade de utilização e as necessidades especiais de armazenamento de vários medicamentos, muitas vezes gera erro em seu uso e baixa adesão ao tratamento. Pensando nisso, há aproximadamente oito anos a farmácia da 2ª RS criou um consultório farmacêutico com atendimento individualizado, para orientação ao usuário no primeiro atendimento. A princípio, a orientação era para alguns usuários que necessitavam de uma maior atenção, como no uso dos medicamentos injetáveis, por exemplo. Mas, posteriormente, foi ampliada para todos os usuários em início de tratamento.

Consultório Farmacêutico

Após aprovação da solicitação do medicamento, o usuário passava pela assistente social, da qual recebia informações sobre o funcionamento da farmácia e as regras para renovações. Então, o usuário retirava senha para pegar o medicamento e era encaminhado ao farmacêutico. Na hora da consulta, o

farmacêutico chamava o usuário pelo nome, o que conferia maior humanização ao atendimento. Ele era orientado sobre as normas de funcionamento da farmácia e sobre os procedimentos para renovação e adequação da solicitação dos medicamentos. Os profissionais se revezavam durante todo o dia neste atendimento, mesmo assim, a espera era longa e alguns usuários desistiam.

Consulta farmacêutica - Farmacêutica Rosângela de Lima Silva Pugliese e a paciente Márcia Cristina Barcelos Marins

Em relação aos medicamentos de controle especial o usuário era orientado sobre o prazo de validade da receita - 30 dias, a necessidade de apresentação de nova receita a cada dispensação e, ainda, sobre as datas das receitas e rasuras. Recebia ainda, instruções sobre o correto armazenamento dos medicamentos recebidos, como por exemplo, quanto à necessidade de refrigeração durante o transporte e em casa. Isso era enfatizado para que a qualidade e a eficácia do medicamento fossem mantidas. Os usuários eram orientados também sobre indicações, modo de administração, posologia, uso com refeições, possíveis reações adversas e interações quando em uso simultâneo de outros medicamentos.

Aos usuários de medicamentos injetáveis, era dada uma atenção especial, devido à necessidade, em alguns casos, de preparo dos medicamentos, por meio da mistura do diluente com o pó liofilizado. No caso de injetáveis de aplicação subcutânea, as orientações abrangiam o processo correto de diluição (quando necessário) e os locais indicados para a aplicação, sempre seguindo as recomendações do fabricante, além dos cuidados anteriores à aplicação (uso de algodão com álcool 70% para assepsia no local e a necessidade de rodízio dos locais de aplicação). O correto descarte dos resíduos e perfuro cortantes também eram abordados pelo farmacêutico. Em abril de 2015 iniciou-se a implantação do serviço de Farmácia Clínica no âmbito Ceaf com o projeto Cuidado Farmacêutico, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) e o Ministério da Saúde.

A primeira dispensação qualificada foi aprimorada, com o desenvolvimento de um formulário para registro. No formulário constava o que já era realizado e foram acrescentados campos para a coleta de informações, como a origem da prescrição (SUS, convênio ou particular), se o paciente possuía convênio médico e a qual unidade de saúde pertencia, além da lista de medicamentos que utilizava e se tinha outras patologias.

Nesse momento, caso o farmacêutico identificasse algum problema relacionado à farmacoterapia como, por exemplo, interação medicamentosa ou horário de administração incorreto, já realizava a intervenção e registrava no formulário. Também nesse formulário eram colocadas perguntas para verificar se o usuário preenchia os critérios de seleção para consulta farmacêutica. Atendendo aos critérios, o paciente então era convidado a participar da consulta, que tinha seu dia e horário devidamente agendados.

Durante a primeira consulta farmacêutica eram coletados dados de identificação do paciente, história social, problemas de saúde, resultados de exames, sinais e sintomas. Anotava-se todos os medicamentos utilizados (prescritos e por automedicação), posologia, tempo de uso e resultados obtidos. Eram feitas perguntas sobre a adesão, se algum medicamento o incomodava, se eram utilizadas terapias complementares e se possuía alguma alergia conhecida. O paciente era avaliado como um todo e não apenas no que dizia respeito à sua doença. Verificados eventuais problemas relacionados à farmacoterapia, as intervenções farmacêuticas necessárias eram feitas durante a consulta. Os retornos eram agendados até que seus problemas de saúde estivessem controlados e o paciente conseguisse realizar o autocuidado.

Com isso, um consultório não era mais suficiente para atender aos pacientes, então

foi adaptada mais uma sala para os atendimentos. Em paralelo, a reforma da nova sede da farmácia do Paraná estava sendo finalizada e foram disponibilizadas três salas para consultórios farmacêuticos. Em novembro de 2015, a nova sede foi inaugurada e com melhor estrutura passou-se a agendar o primeiro atendimento farmacêutico após aprovação do processo de solicitação de novo medicamento para todos os usuários. As consultas e retornos também eram todas agendadas. Aumentou o grau de satisfação dos usuários e melhorou a adesão ao tratamento e o entendimento sobre sua condição de saúde. No mês de dezembro de 2015, a farmácia matriz da Regional contava com 23.963 usuários ativos e média de 1100 dispensações de medicamentos por dia. A quantidade de novos processos aprovados mensalmente ficava em torno de 800.

Antes	Depois
☑ Orientação aos pacientes novos no momento da entrega dos medicamentos	☑ Dispensação foi qualificada com a coleta de dados para monitorar as doenças, identificar problemas relacionados à farmacoterapia e realizar intervenções
☑ Informações sobre condições de uso, armazenamento e transporte dos medicamentos	☑ Agendamento da primeira consulta
☑ Orientações sobre exames e documentos para renovação do tratamento	☑ Entrega de material impresso com orientações

Fonte: Autores

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na farmácia especial matriz da 2ª RS, localizada na cidade de Curitiba. O presente trabalho se trata de relato de experiência e descreve o processo de implantação dos serviços de Farmácia Clínica no âmbito Ceaf.

A implantação do projeto Cuidado Farmacêutico teve início em 2015 após convite do Ministério da Saúde para aplicação no âmbito Ceaf. O cuidado farmacêutico foi inicialmente implantado na atenção básica em Curitiba e o modelo foi adaptado ao processo de trabalho da farmácia especial.

Foram analisados os prontuários de 129 primeiras consultas farmacêuticas, correspondentes a 129 usuários atendidos, no período de agosto a novembro de 2015.

Houve capacitação nos serviços dos farmacêuticos e foram realizadas reuniões com a equipe da farmácia, do departamento de assistência farmacêutica da Sesa e do Ministério da Saúde, para definir os critérios de seleção dos pacientes, os formulários a serem utilizados na primeira dispensação, na primeira consulta e na consulta de retorno.

A primeira dispensação qualificada realizada por farmacêutico antes do projeto foi mantida, e desenvolvido formulário/instrumento para poder realizar a seleção dos pacientes. Os critérios de seleção eram:

1. ser o paciente ou cuidador;
2. usar cinco ou mais medicamentos;
3. possuir três ou mais patologias;
4. possuir dúvidas sobre os medicamentos utilizados, suspeitar que algum medicamento em uso não está fazendo efeito ou sentir incômodo ou efeito indesejado após utilizar algum medicamento;
5. ter interesse em ser acompanhado pelo farmacêutico.

Para pacientes com artrite reumatóide ou artrite psoriática eram aplicados questionários específicos sobre essas doenças.

Durante as consultas eram utilizados formulários para registro das informações, seguindo o roteiro criado e validado por Abdel-Tawab e colaboradores (2011), no Reino Unido, que é composto de quatro etapas: introdução; coleta de dados e identificação de problemas; ações e soluções; e fechamento da consulta.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Foram capacitados seis farmacêuticos para a realização do serviço de Farmácia Clínica. No período de agosto a novembro de 2015 foram atendidos aproximadamente 2,5 mil usuários na primeira dispensação qualificada, 129 na primeira consulta. Foram realizadas 71 consultas de retorno, totalizando 200 consultas.

Nas primeiras consultas foram elencados 4,5 problemas de saúde por paciente. Destes, 19,6% estavam controlados, 34,5% não controlados e 24,7% eram desconhecidos. A média de medicamentos por paciente foi de 7,4 e a de problemas relacionados a farmacoterapia, de 2,6.

Dos 129 pacientes atendidos, 67% apresentaram pelo menos um problema relacionado a farmacoterapia. Desses problemas, a maioria (45,6%), foi de administração e adesão terapêutica. O restante se dividiu entre necessidade de monitorização, 27,9%, tratamento não efetivo, 21,7%, de reações adversas a medicamentos, 18,6%, seleção e prescrição, 17,1%, qualidade do medicamento, 14,7%, discrepâncias entre prescritores ou níveis assistenciais, 7,0%.

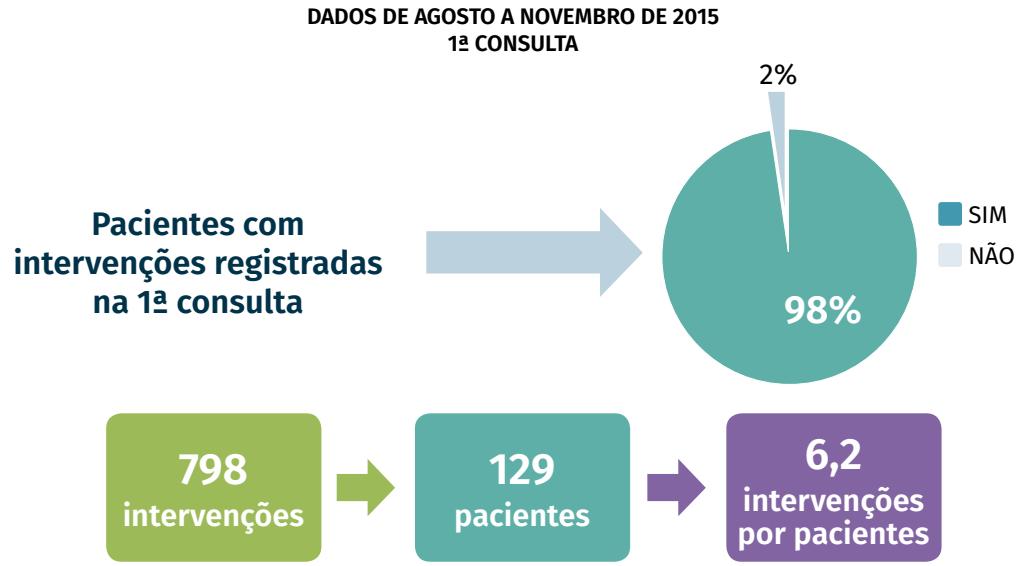

Figura 2: Dados de agosto a novembro/2015 - primeira consulta

Para 98% dos pacientes foram realizadas intervenções farmacêuticas, numa média de 6,2 intervenções por paciente.

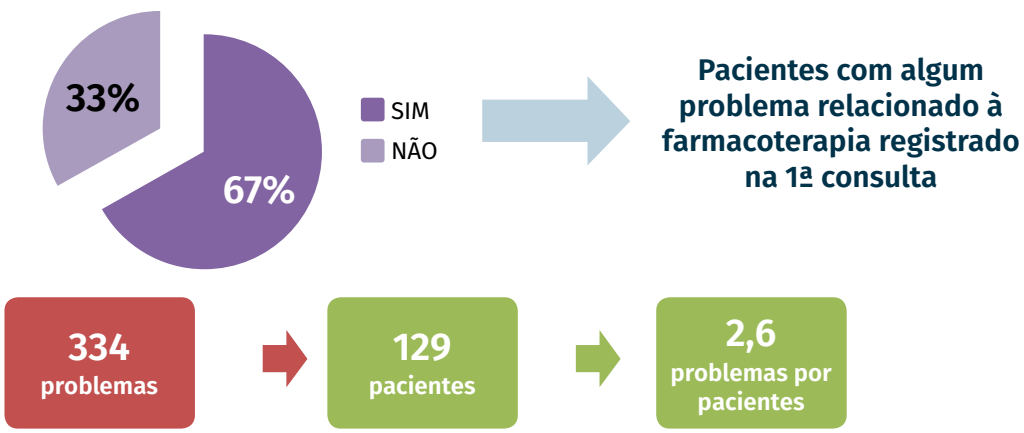

Figura 3: Dados de agosto a novembro/2015 - primeira consulta

As intervenções farmacêuticas na primeira consulta foram: informação e aconselhamento (98,4%), alteração ou sugestão na terapia (41,9%), monitoramento (31,8%), provisão de materiais (39,5%) e encaminhamentos a outros profissionais ou serviços (20,9%).

Com a melhora da infraestrutura da farmácia e a instalação de três consultórios farmacêuticos localizados em um pavimento separado da dispensação, os pacientes são atendidos com privacidade e mais qualidade, pois não há barulho e interrupções. Com o agendamento, todos que iniciam seu tratamento são atendidos pelo farmacêutico. Além disso, são realizadas as consultas de acompanhamento para os selecionados.

Hoje, os usuários da farmácia têm um contato mais próximo com o farmacêutico. Já o conhecem logo na primeira vez em que recebem o medicamento e sabem que ele é um profissional que entende do medicamento e com o qual podem contar quando têm alguma dúvida.

Próximos passos, desafios e necessidades

Os serviços de Farmácia Clínica estão implantados na farmácia da 2ª RS e pretende-se aplicar para os demais usuários que igualmente necessitam.

Entre os objetivos, também estão o de aprimorar e manter as consultas, realizar reuniões entre os farmacêuticos para discussão dos casos clínicos, fornecer mais material com informações por escrito sobre a utilização dos medicamentos e estreitar contato com os profissionais prescritores para auxiliar na assistência à saúde dos usuários.

CONCLUSÃO

Os resultados têm mostrado que o atendimento farmacêutico individualizado promove melhor adesão ao tratamento, conscientização em relação ao armazenamento e conservação do medicamento, diminuição das devoluções e do abandono do tratamento.

Atualmente, todos ou usuários que iniciam seu tratamento são atendidos por farmacêutico no consultório, no dia e horário agendado, o que melhorou muito a qualidade do atendimento e tem motivado muitos elogios ao serviço.

A Farmácia Clínica ainda proporcionou uma maior realização profissional e reconhecimento.

Os cuidados farmacêuticos são possíveis de serem realizados mesmo com todas as atribuições que o farmacêutico possui. Devem ser prioridade e, com organização, tornam-se realidade. O cuidado farmacêutico prestado é o que valoriza os profissionais diante da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. (2014); *Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica. Caderno 2: Capacitação para Implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica.*

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/sinopse_tab_rm_zip.shtm. Acesso em: 01 maio 2016.

INSTITUIÇÃO

Farmácia do Paraná – 2ª Regional de Saúde

AUTORAS

Rosângela de Lima Silva Pugliese
Kelly Cristiane Gusso Braga

CONTATOS

rosangelapugliese@yahoo.com.br
kelly.braga@sesa.pr.gov.br
farm02rs@sesa.pr.gov.br